Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil novecentos e quarenta e cinco.

Aos doze dias do mês de agosto do ano de hum mil novecentos e oitenta e cinco, em sua sala das sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel Silveira Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Celso Xavier, Izolina B. Floriano, João Deda, Antonio R. Paloma, Luiz Eduardo Kuss Marins, Daniel Coreluk, Pedro Mendes de Siqueira, Pedro F. Bianchini Jr., Osmar Teider, Osvaldo Camargo e João Afonso.

A hora regimental, o senhor Presidente declarou aberta a sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada.

Do Expediente do Dia lido pelo senhor secretário constou o seguinte:- Requerimento do vereador Pedro F. Bianchini Jr., solicitando o envio de ofício ao senhor Prefeito Municipal, pedindo providências, quanto aos cães que perambulam pelas ruas da cidade, transformando-se em uma verdadeira ameaça à população. Requerimento do vereador Pedro F. Bianchini Jr., solicitando o envio de oficio ao / comando da 1a, Cia. Independente da Policia Militar, pedindo policiamento noturno no horário de encerramento das aulas nas escolas de nossa cidade. Requerimento do vereador Pedro F. Bianchini Jr., solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações à Polica Militar do Paraná pela passagem de seus 131 anos de existência. / Requerimento do vereador Bento de Farias, solicitando o envio de pedido ao Executivo Municipal, para que este determine a construção de abrigos para passageiros, em diversas ruas da cidade, nos pontos do onibus que faz o transporte dos funcionários da DaGranja. Ofício do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação da Casa os projetos de Lei nºs 16, 17, e 18/85. Ofício do Dr. Deusdedit Joaquim da Rocha, comunicando sua posse no cargo de Juiz de Direito da Comarca da Lapa, Do Sindicato Rural da Lapa, encaminhando para conhecimento, cópia do parecer daquele Sindicato ao Projeto de Reforma Agrária.

Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela o vereador Pedro Francisco B. Jr., justificando os requerimentos que apresentou, sendo que o primeiro é uma solicitação ao senhor Prefeito Municipal para que se dê um atendimento à população quanto ao perigo que para elas representa os cães soltos em ruas da cidade, tendo em vista várias pessoas terem sido agredidas e mordidas por cães, em ruas do centro da cidade. O segundo requerimento solicita o pdiciamento noturno nas escolas de nossa cidade, principalmente no horário de encerramento das aulas. Isto porque todos podem notar que quando saem as aulas a afluência de pessoas estranhas à escola é muito grande, podendo causar brigas e tumultos, transformando-se em um perigo até para as moças que frequentam as escolas noturnas. A pedido dos pais, constatou que de fato há necessidade de policiamento para evitar que numa noite destas incidentes graves aconteçam. O terceiro requerimento, é um pedido de inserção em ata de

um Voto de Congratulações à Polícia Militar do Estado do Paraná pela passagem de seus 131 anos de existência. Nada mais justo / portanto do que esta Casa se manifestar através deste Voto de Congratulações, porque a Policia Militar merece diante dos 131 anos de relevantes serviços prestados com zelo à comunidade.

Com a palavra o vereador Bento de Farias, justificou o requerimento que apresentou solicitando ao Executivo Municipal a construção de abrigos para passageiros em diversas ruas da cidade. Este é um pedido que já foi feito há mais de um ano pelos / funcionários da DaGranja, ao senhor Prefeito Municipal. Na época foi feito um levantamento pelo departamento de obras e até o momento não foram construidos, tendo sido alegado a falta de verbas. Sabe-se que a Prefeitura vem sofrendo com dificuldades financeiras, mas por outro lado deve-se encarar a necessidade da construção desses abrigos, principalmente porque existem muitos funcionários da DaGranja que trabalham no periodo noturno e encontram dificuldade, quando chove, sem ter um abrigo. Durante o dia é mais facilitado porque existem próximos casas de comércio e mesmo residências onde podem se abrigar. Deve dizer que se interessou pelo caso, e vai lutar para que estes abrigos sejam / construidos, e junto à Prefeitura vai estudar a sua construção à curto prazo. Além de tudo isso deve-se levar em consideração que a cidade está crescendo e já existem diversas indústrias e atrás destas vem outras.

Solicitando um aparte, o vereador Paloma disse ser válido o requerimento do vereador Bento, e tendo em vista ter recebido três abrigos para passageiros, face a um pedido que fez, poderá ceder um deles para que seja colocado em um desses pontos na Rodovia do Xisto.

Novamente com a palavra o vereador Bento agradeceu o apoio do vereador Paloma, dizendo que junto com o requerimento acompanha uma relação dos pontos onde os abrigos devem ser construídos Prosseguindo o vereador Bento endossou o requerimento do vereador Pedro Bianchini Jr., a respeito dos cães que perambulam pelas ruas da cidade e que frequentemente vem atacando pessoas. Existe no código de posturas, instrumento que permite a apreensão destes animais, inclusive autoriza o sacrifício deles se não retirados pelos donos mediante pagamento de multa. Está de inteiro acordo com o requerimento do vereador Bianchini.

Nenhum dos vereadores querendo discutir os requerimentos apresentados, o senhor presidente deferiu-os, e os projetos de Lei encaminhados pelo Executivo Municipal foram despachados às Comissões para parecer.

A seguir foi dada entrada a Ordem do Dia que deliberava em primeira discussão o projeto de Lei nº11/85, que dispõe sobre o regime tributário da Micro Empresa.

Livre a palavra, para discussão, fez uso dela o vereador Paloma dizendo que o projeto em discussão nada mais é do que um simples referendum àquele aprovado pelo governo estadual. Dentro da realidade do Municipio da Lapa, foram estudados os indices /

que poderiam ser aplicados no caso e chegou-se à conclusão que a isenção seria para as pequenas empresas que tenham renda bruta anual igual ou inferior a 1.000 ORTNs. Nada mais justo portanto do que dar este pequeno privilégio às pequenas indústrias de nossa cidade, pois assim elas terão mais condições de sobreviver.

O vereador Bento de Farias, com a palavra, disse que como é do conhecimento dos senhores vereadores o projeto em discussão já vem há algum tempo sendo estudado, e hoje vem para esta casa para ter andamento. No âmbito estadual a Lei já está em vigor e, inclusive ele como pequeno comerciante já entrou com requerimento para obter este benefício. No âmbito Municipal, a dispenda será do I.S.S. (imposto sobre serviços) que vai beneficiar aqueles que ganham apenas o suficiente para o sustento da sua familia. Era comum ouvir-se as pessoas dizerem que tinham que pagar para trabalhar, hoje com o intuito de diminuir o desemprego o governo estudou este tipo de amparo para o pequeno indústrial e o pequeno comerciante, como uma forma de incentivo, isentando-os de determinados impostos e exigencias legais. è logico que o Município terá um pequeno prejuizo, mas com isto poderá haver um retorno em outras formas de impostos. Crê que todos os vereadores de sã consciencia aprovarão tal projeto.

O vereador Bianchini com a palavra, endossou as proferidas pelos vereadores que o antecederam à respeito do assunto. Disse ele que o projeto visa beneficiar com bastante justiça a micro empresa. Está sabendo que o governo federal está estudando o assunto e o governo estadual já aprovou e já está em vigor lei identica. Por isto é justo que a Lapa também tenha sua Lei para beneficiar o pequeno indústrial e o pequeno comerciante que muito tem contribuido para com o município. Nada mais justo do que dar a eles esta retribuição.

Submetido em votação foi aprovado por unânimidade em 1a. discussão o projeto de Lei nº 11/85. A seguir foi submetido em discussão única o Projeto de Resolução nº 02/84, de autoria do vereador Daniel Coreluk, que altera o Artigo 83 do Regimento Interno.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Daniel Coreluk dizendo que, como já havia se manifestado na sessão passada, acata a determinação do presidente para que o projeto seja colocado em votação secreta, para que cada um dos senhores vereadores possa se manifestar de acordo com suas consciências e seu livre arbítrio.

Submetido o projeto de Resolução em votação secreta recebeu 06 votos sim, 06 votos não e um voto em branco, Foram escrutinadores os vereadores Pedro F. Bianchini Jr. e Luiz Eduardo Kuss Marins.

Como houve empate na votação, a decisão, ou seja o voto de minerva, coube ao presidente.

Antes de dar o seu voto, o senhor presidente justificou-o dizendo que não é por ser presidente que vai dar o seu voto contrário ao projeto, mas sim, esta é uma decisão visando o bem para esta Casa. O projeto de Resolução de autoria do vereador Daniel

Coreluk, foi muito discutido, inclusive gerando muita polêmica, está com os que votaram com o vereador Daniel e com os que votaram contra. No entanto como já existem normas nesta Casa de se invocar a proteção de Deus no início de cada sessão, muito embora seja católico, acha desnecessário a leitura de um versículo da Bíblia, isto porque, se fosse tal medida adotada apenas para esta gestão, onde todos os vereadores são católicos, tudo bem, mas como envolve gestões futuras que não se sabe quem serão os vereadores, e nem / qual será a sua crença, não é aconselhável. Além disto não são raras as vezes em que, em uma discussão mais acalorada, as próprias palavras lidas no início da sessão são desrespeitadas e o nome de Deus invocado em vão. Como já existem palavras invocando a proteção de Deus na abertura de cada Sessão, e Cristo aqui sempre presente nesta Casa, seu voto é pelo não pensando justamente em preservar o nome de Deus, que é único para toda e qualquer religião, sem imposnada a ninguém.

Portanto com o voto do presidente o projeto de resolução / nº 02/84, de autoria do vereador Daniel Coreluk, foi rejeitado.

Livre a palavra para explicações pessoais fez uso dela o vereador Daniel Coreluk, dizendo que como já havia dito, sujeita-se à soberana vontade da maioria, agradece aqueles que com ele votaram e não desdiz daqueles que votaram contra, pois cada um votou de acordo com a sua consciência. Deus é quem julgará se a pessoa procedeu bem ou não. Está com a consciência tranquila porque há muito tempo esta medida vem lhe martelando; desde Alto Paraná, que vem/ com este pensamento de que todas as Câmaras e assembléias deveriam incluir a palavra de Deus no início de cada Sessão. Como o senhor presidente disse nesta Casa sempre é invocado o nome de Deus no início das Sessões o que também é válido, mas gostaria que um pouco mais de tempo fosse dedicado a ouvir a palavra de Deus. Não foi possivel; mas não se considera um derrotado. É mais um tropeço que faz com que ele alcance mais um objetivo para estar mais com Deus Não vai por isso dividir, vai continuar somando para beneficio de nossa Comunidade.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini Jr., disse que este resultado na votação do projeto que instituia a leitura da Bíblia nesta Casa, de seis votos a favor, seis contra e um em branco, reflete bem aquilo que existe em cada um de nós. Toda a pessoa tem o bem e o mal dentro de si. Cada um tem a liberdade de decidir pelo bem ou pelo mal , de fazer o bem ou de fazer o mal. Ele está satisfeito porque está entre os seis que deram o sim, também não condena os contras por dizerem não, pois o próprio Cristo diz que todos são livres para fazer tudo aquilo que quizerem. Ele no entanto mostra o caminho e o objetivo a seguir.

Com a palavra o vereador João Afonso, disse que ontem foi um dia inesquecível, pois foi o dia dos pais. O nosso Pai no entanto esperava para hoje o seu presente, e onde estão treze vereadores sete disseram não a este presente que seria a leitura da palavra por ele deixada, sempre no início das sessões desta Casa. O Pai / Eterno deve hoje estar triste, ele no entanto está alegre porque foi um dos que disse sim à palavra de Deus.

Fazendo uso da palavra, o vereador Antonio Ruiz Paloma, referiu-se ao pronunciamento que fez quando a vereadora Izolina solicitou ao Executivo o envio a esta Casa da relação dos servidores Municipais, com os reajustes salariais por eles recebidos. Hoje, tomando conhecimento desta relação, faz um alerta a todos dizendo que a questão levantada a cerca das injustiças e do protecionismo a alguns funcionários, era verdadeira. Lembra da ocasião em que / junto com os vereadores Luiz Eduardo e Lisandro, estiveram junto com os operários assalariados da Prefeitura, lutando pelos 89% de reajuste, ocasião em que foi dito por pessoas da Prefeitura que / não eram obrigados a seguir aquele índice. Depois de muita discussão foi conseguido. Hoje com a tabela em mãos pode-se notar o protecionismo para alguns elementos, como por exemplo, um que ganhava duzentos mil cruzeiros passou a ganhar novecentos mil, elementos com 21 anos de serviço que ganhava duzentos e noventa e um mil cruzeiros passou a ganhar quinhentos e cincoenta e um . E assim por diante, elemento que ganhava setecentos mil cruzeiros, foi para / hum milhão e setecentos mil. Sem falar naqueles que só tem dois anos de serviço e estão ganhando mais do que outros com quatro anos e que exercem serviços de mais responsabilidade. Com tudo isto só tem que estourar a folha de pagamento, e como representante do povo não pode chegar aqui e acatar tais decisões. Defendeu um partido nas eleições mas aqui tem que ser à favor do povo e não do partido que o elegeu. Fica aqui portanto um alerta a estas irregularidades.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão convocando outra para o dia 19, com a seguinte Ordem do Dia:
2a. discussão: Projeto de Lei nº 11/85, que dispõe sobre o regime tributário da Micro Empresa.
1a. discussão: projeto de Lei nº 13/85, que autoriza permuta de / terrenos. Projeto de Lei nº 14/85, que autoriza expedição de carta de data. 16/85, que altera o art. 1º da Lei Municipal nº 779.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.